



DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Março/2014

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

**Presidente
Carlos Heinen**

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor
Carlos Zignani – Diretor
Fábio Abreu de Paula - Diretor
Mauro Corsetti – Diretor

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

A economia de Caxias do Sul no mês de março de 2014 mostrou aquecimento se comparada a fevereiro. A variação foi de 2,8%. Foram os **Serviços** que puxaram essa elevação, já que apresentaram incremento de 7,8%, seguido da **Indústria** que cresceu 2,6%. O **Comércio**, no entanto, apresentou queda de 5,5%, significativa, principalmente levando em consideração que essas quedas vêm sendo sucessivas.

Ao comparar com março de 2013 (mesmo mês do ano anterior) as notícias não são tão animadoras. Neste caso, todos os setores sofreram redução. O **Comércio** apresentou a maior queda, 12,2%, enquanto a **Indústria** e os **Serviços** apresentaram redução menor, de 2,6% e 4,3%, respectivamente, totalizando, assim, um indicador agregado com variação negativa de 4,7%.

O indicador “acumulado no ano” também mostra números negativos para todos os setores, indicando que o primeiro trimestre de 2014, ao comparar com o primeiro trimestre de 2013, foi de economia em desaceleração.

No “acumulado 12 meses”, a **Indústria** detém uma aceleração de 4,4%, enquanto o **Comércio** encontra-se em retração de 6,7% e os **Serviços** permanecem próximo à estabilidade (0,5%). Assim, o mês de março nos mostra, números muito parecidos com os apresentados em fevereiro para este indicador, contudo, o nível de atividade é de 1,3% positivo.

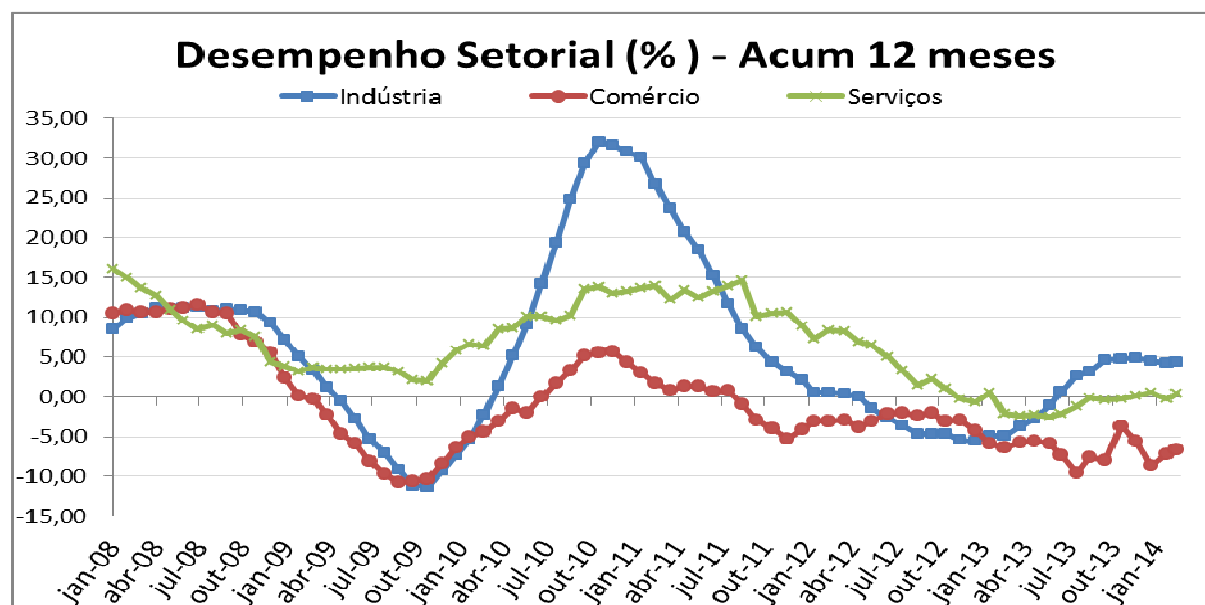
1.1) Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de março apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	2,6	-2,6	-1,5	4,4
Comércio	-5,5	-12,2	-8,9	-6,7
Serviços	7,8	-4,3	-1,8	0,5
MARÇO	2,8	-4,7	-2,9	1,3

1.2) Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2008.

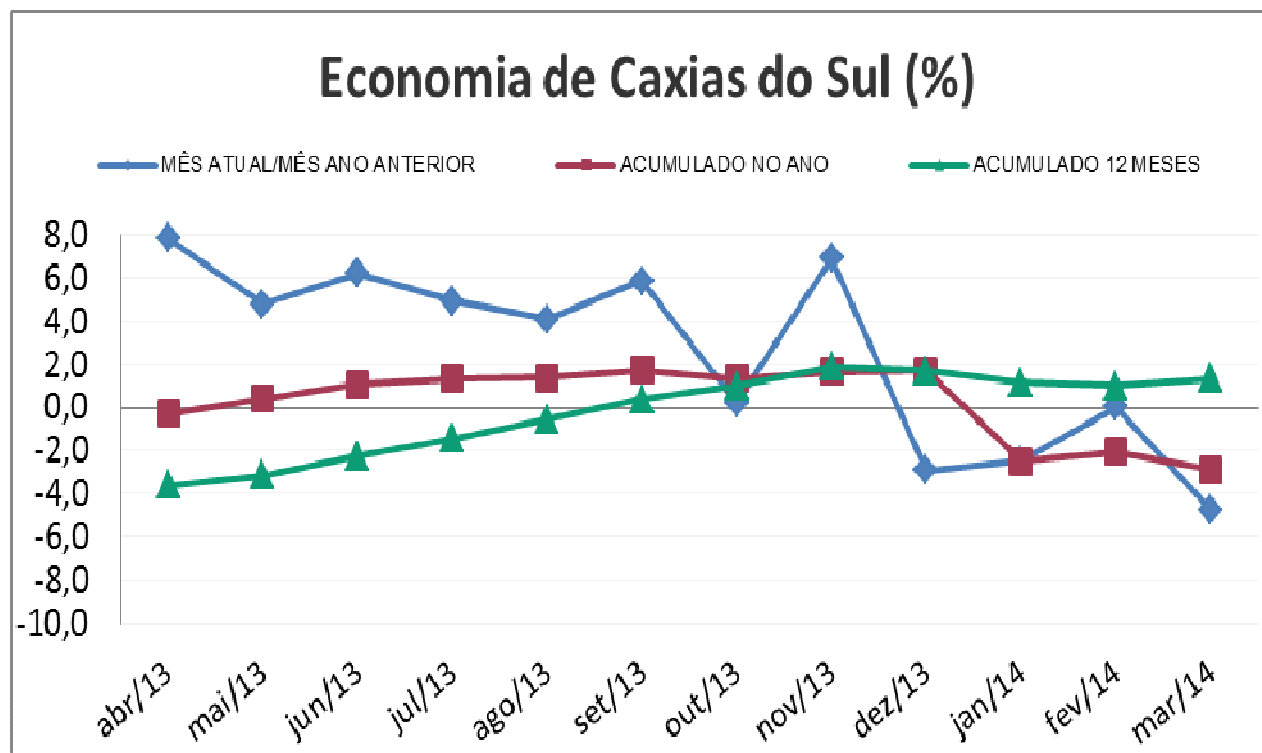


1.3) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/13	-0,2	7,8	-0,3	-3,6
mai/13	2,5	4,8	0,4	-3,1
jun/13	-1,5	6,2	1,1	-2,3
jul/13	0,8	4,9	1,3	-1,5
ago/13	2,6	4,1	1,4	-0,6
set/13	-0,6	5,9	1,7	0,4
out/13	0,9	0,2	1,4	1,0
nov/13	4,9	6,9	1,7	1,9
dez/13	-1,2	-2,9	1,7	1,7
jan/14	-4,1	-2,5	-2,5	1,1
fev/14	-2,4	0,0	-2,1	1,0
mar/14	2,8	-4,7	-2,9	1,3

Neste quadro podemos verificar que a economia de Caxias do Sul mostra um indicador “acumulado 12 meses” em que a trajetória ascendente traçada desde abril atingiu seu ponto máximo em novembro de 2013, com o indicador marcando 1,9%, e desde lá vinha recuando. Porém, em março houve um pequeno incremento e subiu para 1,3%. Será o início de uma nova tendência?



2. Indústria

O **Índice de Desempenho Industrial (IDI/ Caxias)**, que mede a evolução da atividade do setor na cidade de Caxias do Sul, apresentou elevação de 2,6% em março se comparado ao mês anterior. O indicador “acumulado 12 meses” mostra estabilidade, pois a evolução de março foi de 4,4%, e em fevereiro havia sido de 4,3%.

2.1) Desempenho por Componente:

O **desempenho da Indústria** de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Março				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	-0,9	-4,3	-2,6	2,5
Horas Trabalhadas	2,9	26,0	30,7	20,0
Compras Industriais	6,9	-5,4	-7,4	0,5
Vendas Industriais	2,3	-1,7	2,3	16,5
Massa Salarial	2,3	-0,9	-0,5	-2,7
IDI/Caxias	2,6	-2,6	-1,5	4,4

O mês de março apresentou variação positiva na maioria de seus componentes ao comparar com o mês anterior. O seu indicador agregado mostra aceleração de 2,6%. Ao analisar esses componentes, um a um, notamos acréscimo superior a 2% em “Horas Trabalhadas”, “Vendas Industriais” e “Massa Salarial” e destacamos o componente “Compras Industriais”, que obteve um incremento próximo aos 7%, um tanto alentador já que este é um indicador antecedente em relação à produção.

Já o indicador que compara março de 2014 com março de 2013 mostra desaquecimento de 2,6%, e ainda destaca como maior variação negativa justamente o mesmo componente “Compras industriais”, denotando que mesmo sendo maior do que no mês anterior, as “Compras Industriais” foram bem menores do que em março do ano anterior.

O indicador acumulado no ano, que em março faz a comparação do primeiro trimestre de 2014 com o mesmo intervalo de 2013, evidencia inibição desse indicador.

Ainda, analisando o indicador “acumulado 12 meses”, verificamos que ele se mantém praticamente estável há seis meses, ou seja, apresentou variação girando em torno de 4,3% e 4,9%, variando para cima e para baixo, ou seja, com tendência indefinida. Entretanto, é alentador verificar que em relação aos seus componentes, “Vendas Industriais” e “Utilização da Capacidade Instalada” houve evolução significativa.

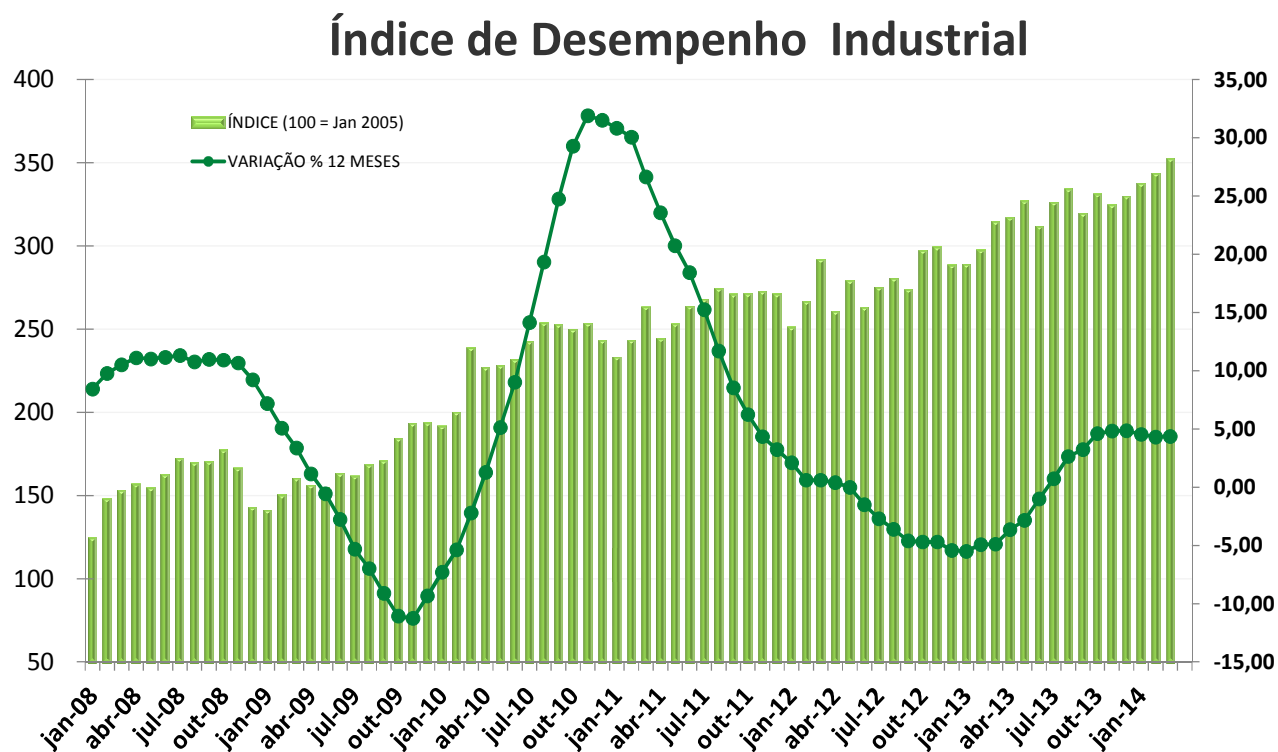
2.2) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI está apresentado no quadro a seguir, que nos mostra a evolução histórica do IDI nos últimos 12 meses. Podemos observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior e Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas, até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão ou em relação aos últimos 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/13	0,8	13,0	3,7	-3,6
mai/13	3,2	9,1	4,2	-2,8
jun/13	-4,7	11,5	4,8	-1,0
jul/13	4,6	11,9	5,3	0,7
ago/13	2,5	11,4	5,6	2,6
set/13	-4,4	5,4	5,4	3,2
out/13	3,7	4,9	4,9	4,6
nov/13	-2,0	1,7	4,2	4,8
dez/13	1,6	0,7	4,9	4,9
jan/14	2,3	-2,8	-2,8	4,5
fev/14	1,8	1,1	-0,8	4,3
mar/14	2,6	-2,6	-1,5	4,4

2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que visualizamos no quadro anterior.



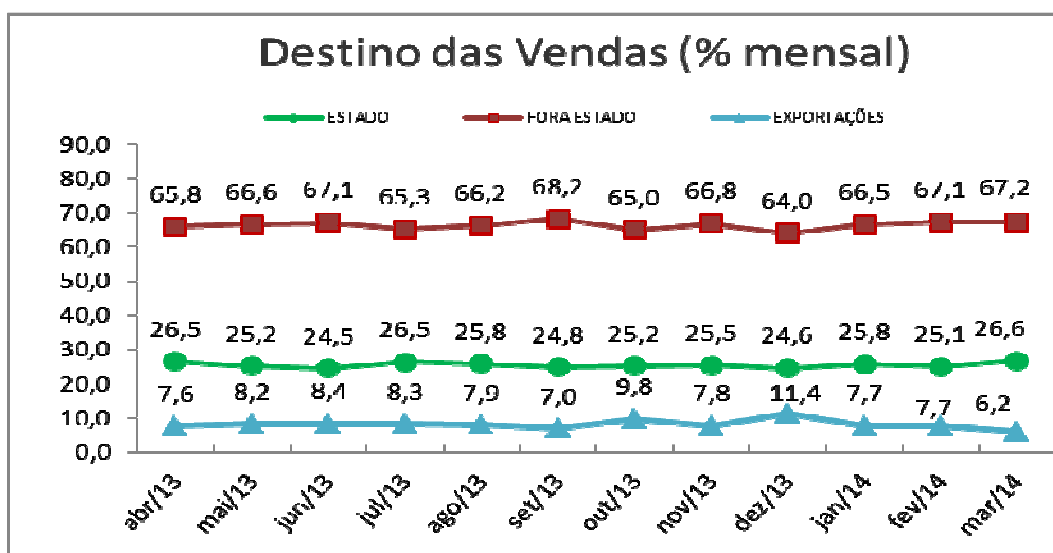
Ao analisarmos o gráfico do IDÍ acumulado (variação % em 12 meses) verifica-se que a crise financeira mundial repercutiu intensamente na indústria caxiense. O nível de atividade mostrou uma involução e atingiu o menor valor em novembro de 2009 (-11,26%). Porém, a partir daí, a indústria mostrou uma rápida recuperação, alcançando o patamar de 31,9% em novembro

de 2010. Entretanto, a instabilidade macroeconômica e a falta de estímulos, além de outros fatores, trouxeram à indústria nova redução. A desaceleração foi intensa inicialmente (no ano de 2011) e mais branda posteriormente (em 2012), mas contínua e preocupante. Nem mesmo as medidas tomadas pelo governo revitalizaram o segmento.

No início de 2013, a indústria caxiense deparou-se com um momento de moderação. A indústria havia cortado aproximadamente 2.800 vagas nos últimos dois meses de 2012 e precisava de um redimensionamento. Somente em maio é que começou a tomar fôlego e conseguiu um suave aquecimento. Em julho consolidou a tendência de ascendência, traçando assim a concavidade positiva do gráfico. Em outubro, mostrou mais vitalidade e acelerou um pouco, corroborando com a expectativa favorável dos industriais. Em novembro e dezembro, porém, o crescimento foi tênue e finalizou o ano com ascensão de 4,9%. O ano de 2014 permanece mostrando estabilidade desse indicador. Encerra março com indicador na ordem de 4,4%, um pouco inferior ao apresentado no final de 2013, mas ainda não sinalizando tendência.

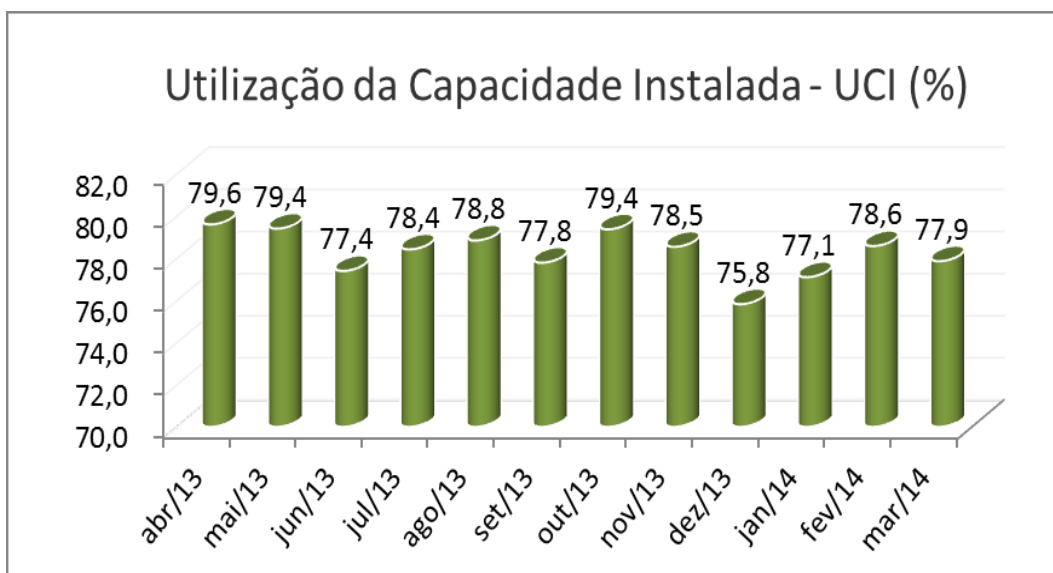
2.4) Gráfico Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas é dentro do país, porém fora do estado. Em percentual, as oscilações são pouco significativas.



2.5) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de março apresentou UCI na ordem de 77,9%.



3. Serviços (ISSQN)

O segmento **Serviços**, em março apresentou aquecimento 7,8% em relação ao mês anterior. O indicador “acumulado 12 meses” mostra variação positiva de 0,5%.

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/13	-2,1	0,5	-2,3	-2,4
mai/13	3,0	3,3	-1,2	-2,3
jun/13	1,6	1,2	-0,8	-2,5
jul/13	-4,5	2,3	-0,3	-2,1
ago/13	0,9	4,0	0,2	-1,2
set/13	3,8	4,6	0,7	-0,2
out/13	-4,1	-4,0	0,2	-0,4
nov/13	3,2	0,8	0,3	-0,2
dez/13	2,3	-1,0	0,1	0,1
jan/14	-4,8	0,2	0,2	0,6
fev/14	-10,1	-1,3	-0,5	-0,3
mar/14	7,8	-4,3	-1,8	0,5

4. Comércio

O **Comércio** apresentou em março redução de 5,5% na comparação com fevereiro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 12,2%. O indicador “acumulado 12 meses” reagiu um pouco ficando em -6,7%.

A evolução mensal do **Comércio** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/13	0,1	4,2	-9,3	-5,7
mai/13	-0,7	-6,2	-8,7	-5,6
jun/13	3,1	-1,7	-7,5	-5,8
jul/13	-2,0	-12,5	-8,3	-7,3
ago/13	6,3	-18,5	-9,9	-9,5
set/13	3,9	9,7	-7,8	-7,6
out/13	1,0	-7,2	-7,8	-7,9
nov/12	29,7	34,0	-4,0	-3,7
dez/12	-16,2	-17,7	-5,5	-5,5
jan/13	-23,1	-6,1	-6,1	-8,6
fev/13	-2,0	-1,2	-8,6	-7,2
mar/13	-5,5	-12,2	-8,9	-6,7

Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

5.1) Mercado de Trabalho:

5.1.1) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Mercado de Trabalho (%) - Março			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	0,21	2,22	-0,81
COMÉRCIO	0,21	1,61	4,11
SERVIÇOS/AGROP.	-0,31	3,17	3,71
TOTAL	0,03	2,45	1,45

No mês de março o Mercado de Trabalho de Caxias do Sul apresentou um saldo positivo de 54 vagas. Apesar de baixa, ainda houve criação de empregos, a **Indústria** puxou o pequeno crescimento com a geração de **117** vagas, seguido pela **Construção Civil, Comércio e Serviços**, respectivamente com **78, 60 e 15** empregos. Já a **Agropecuária**, com o final da safra da uva cortou 216 vagas.

O ano de 2014 vem trazendo boas notícias para esse mercado, em seu acumulado traz um acréscimo de **4.479** ocupações, uma evolução de **2,45%**.

Nos últimos 12 meses foram criadas **2.691** vagas, correspondendo a **1,45%** do total de empregos.

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
<i>abr/13</i>	95.681	978	28.187	61	62.204	72	186.072	1.111
<i>mai/13</i>	95.419	-262	28.196	9	62.218	14	185.833	-239
<i>jun/13</i>	95.247	-172	28.263	67	62.229	11	185.739	-94
<i>jul/13</i>	95.256	9	28.186	-77	62.265	36	185.707	-32
<i>ago/13</i>	95.290	34	28.390	204	62.630	365	186.310	603
<i>set/13</i>	95.363	73	28.588	198	62.925	295	186.876	566
<i>out/13</i>	94.865	-498	28.773	185	63.145	220	186.783	-93
<i>nov/13</i>	94.048	-817	29.048	275	63.467	322	186.563	-220
<i>dez/13</i>	91.832	-2.216	28.757	-291	62.191	-1.276	182.780	-3.783
<i>Ajuste/2013</i>	91.898	66	28.818	61	62.457	266	183.173	393
<i>jan/14</i>	92.281	383	28.709	-109	63.200	743	184.190	1.017
<i>fev/14</i>	93.741	1.460	29.222	513	64.635	1.155	187.598	3.408
<i>mar/14</i>	93.936	195	29.282	60	64.434	69	187.652	54
Acum. Ano		2.038		464		1.967		4.479
Acum. 12 meses		-767		1.156		2.292		2.691

Fonte: FAT - CAGED / RAIS – MTE

***OBS:** o **Ajuste anual** dos vínculos empregatícios é feito em dezembro com base nas declarações fora do prazo enviadas durante todo o ano ao M.T.E (Ministério do Trabalho e Emprego) e incluídas no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e, portanto, não computados no mês de referência.

5.1.2) Evolução Histórica:

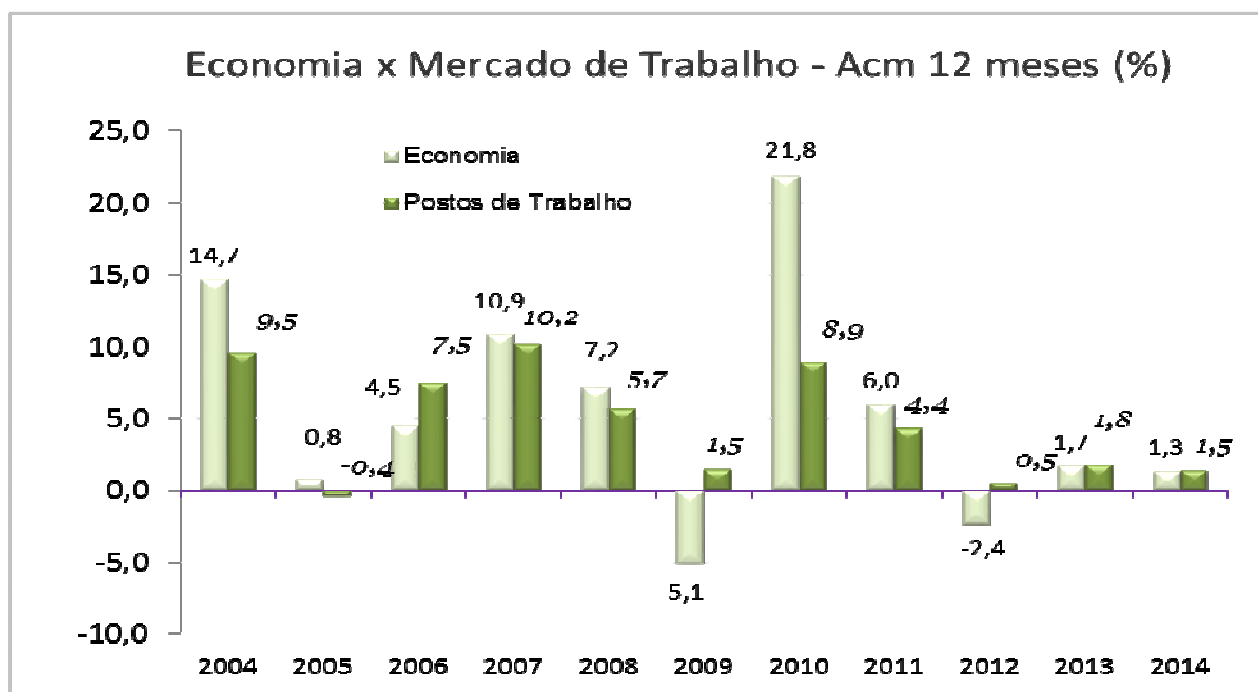
Neste quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade de Caxias do Sul.

Mercado de Trabalho - Estoque				
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total
2000	52.292	14.116	34.419	100.827
2001	50.891	15.133	34.936	100.960
2002	55.489	16.178	37.859	109.526
2003	57.091	16.458	38.406	111.955
2004	66.317	17.586	40.423	124.326
2005	65.697	18.919	42.566	127.182
2006	70.703	19.447	44.844	134.994
2007	78.842	21.230	47.084	147.156
2008	83.387	22.346	51.250	156.983
2009	80.044	23.273	53.994	157.311
2010	90.944	25.781	54.747	171.472
2011	94.070	26.961	57.923	178.954
2012	91.680	27.871	60.382	179.933
2013	91.898	28.818	62.457	183.173
2014	93.936	29.282	64.434	187.652

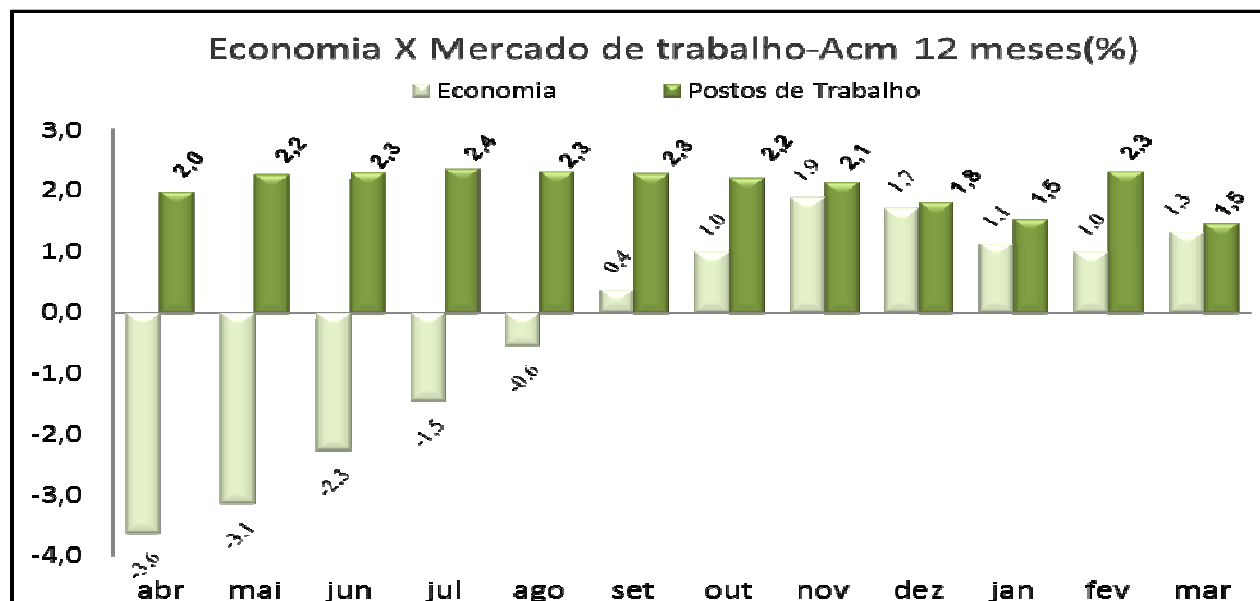
Fonte: RAIS/CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.1.3) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

No gráfico a seguir, demonstramos a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2004 a 2014, utilizando-se o indicador “acumulado 12 meses”.



A seguir, apresentamos um gráfico que mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e dos postos de trabalho, levando-se em consideração o “acumulado 12 meses”.



5.3) Mercado Externo:

5.3.1) Apresentação:

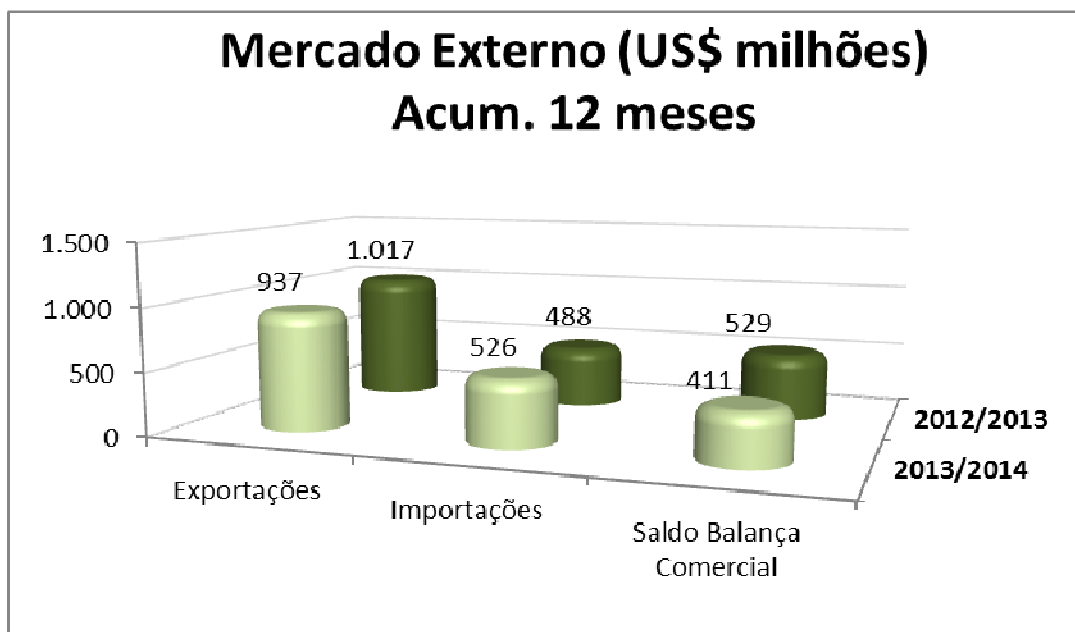
O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Valores Mensais Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)						
Mês	Exportação		Importação		Saldo	
	2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014
Abril	85	83	43	52	42	31
Maio	91	76	48	51	42	25
Junho	87	72	37	47	50	25
Julho	113	85	34	50	78	36
Agosto	111	84	39	48	72	37
Setembro	76	78	41	44	35	34
Outubro	102	90	42	47	60	43
Novembro	83	84	43	38	40	46
Dezembro	90	94	30	35	60	59
Janeiro	51	56	46	46	5	10
Fevereiro	56	66	40	34	16	32
Março	72	69	43	36	28	33

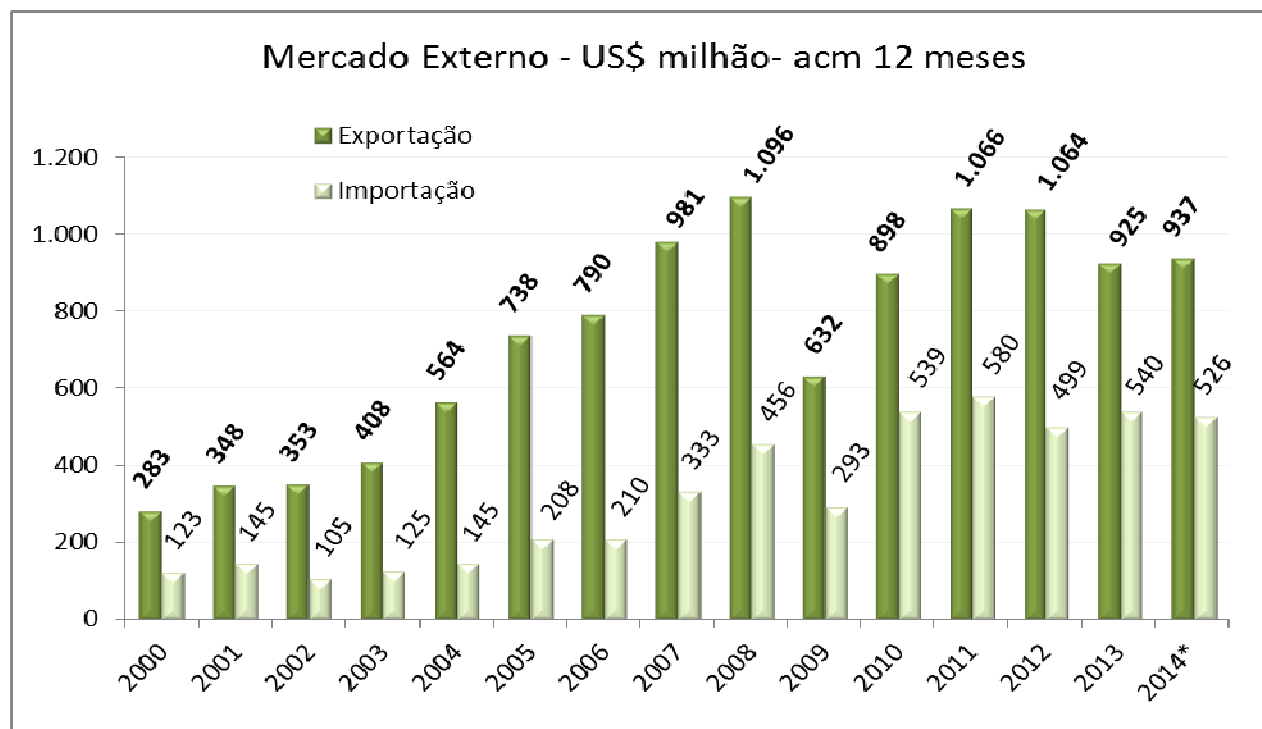
Valores Acumulados Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)						
Acum no Ano	179	191	129	116	49	75
Acm 12 meses	1.017	937	488	526	529	411

Fonte: MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

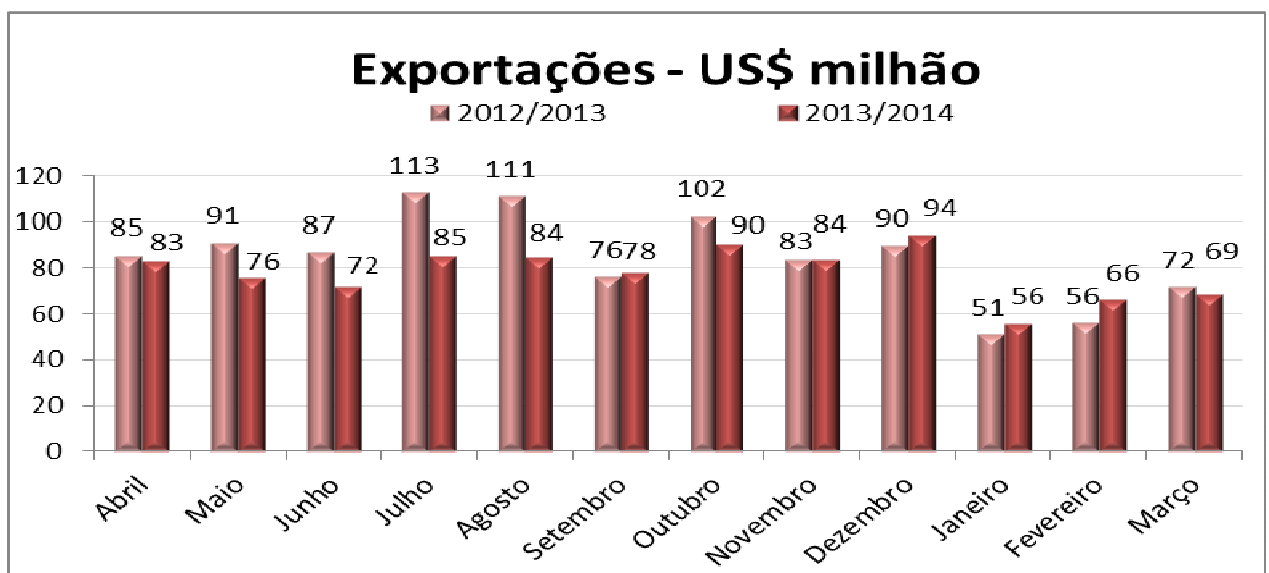
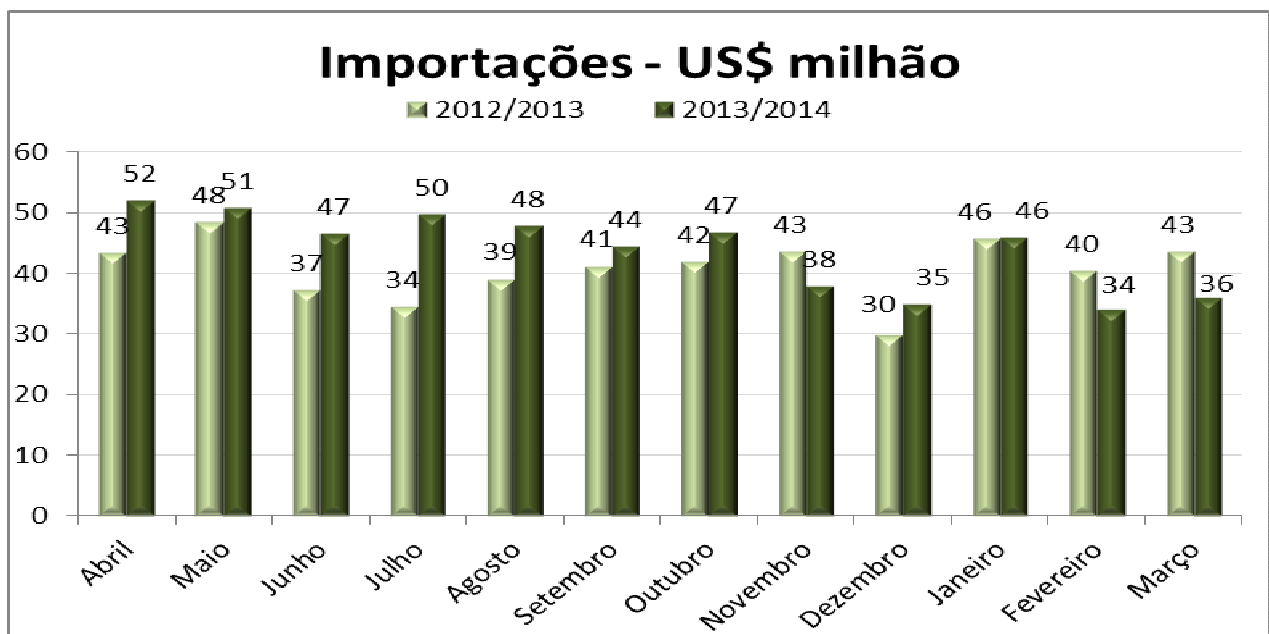
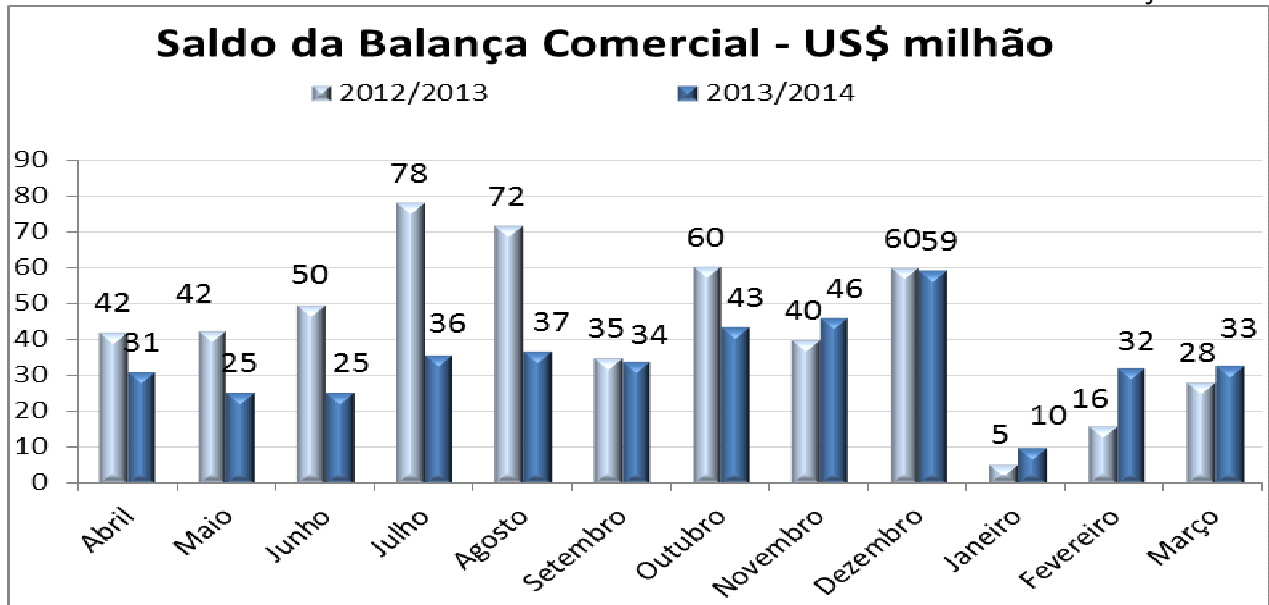
Neste gráfico verificamos o *volume* (em US\$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das Exportações, Importações e o Saldo da Balança Comercial dos períodos **mar/2012 a fev/2013** com **mar/2013 a fev/2014**.



A seguir, verificamos a evolução anual deste mesmo indicador desde 2000 até os dias de hoje. Observe que no ano de 2014 são considerados os últimos 12 meses (acumulando valores também de 2013).



Dando prosseguimento às análises do Comércio Internacional, vamos acompanhar as variações dos últimos 24 meses, comparando mês a mês, através de gráficos individuais:



5.3.2) Desempenho:

O comércio internacional no mês de março/2014 apresentou o seguinte desempenho:

Comércio Internacional (%) - Março				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	3,9	-4,0	6,6	-7,8
IMPORTAÇÃO	5,6	-17,1	-10,3	7,9
SALDO	2,2	16,2	47,1	-22,3

5.3.3) Balança Comercial:

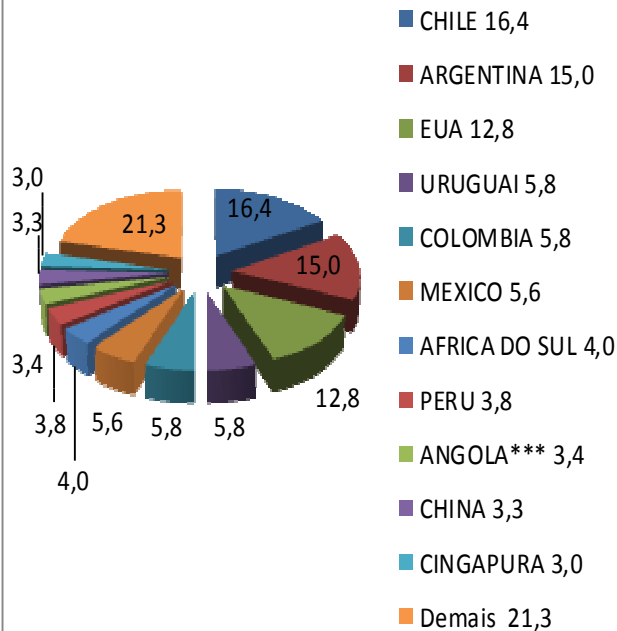
Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador “acumulado 12 meses” em percentual (quadro abaixo):

Evolução Balança Comercial (%) acum. 12 meses			
Mês	Exportação(%)	Importação(%)	Saldo (%)
abr/13	-6,5	-14,4	2,6
mai/13	-8,0	-13,8	-1,5
jun/13	-8,4	-10,2	-6,5
jul/13	-12,4	-4,8	-20,2
ago/13	-16,2	0,8	-31,5
set/13	-15,1	3,1	-31,3
out/13	-17,1	5,6	-36,6
nov/13	-16,1	5,5	-34,6
dez/13	-13,0	8,2	-31,8
jan/14	-10,2	8,7	-27,6
fev/14	-8,2	8,2	-23,5
mar/14	-7,8	7,9	-22,3

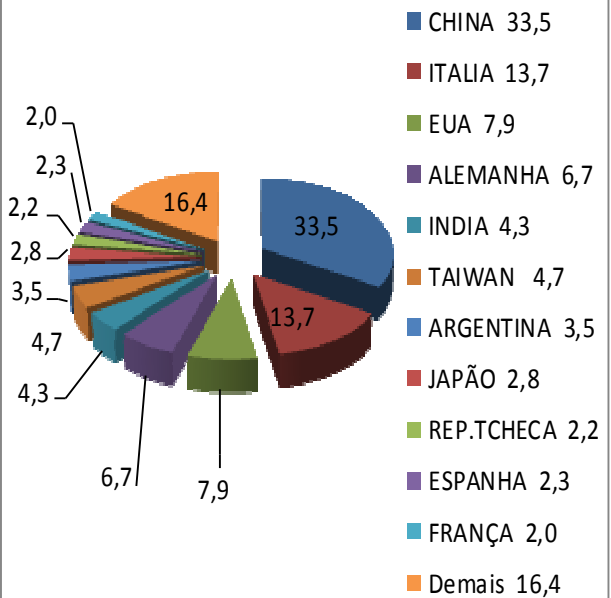
5.3.3) Composição e Destinação do Mercado Externo:

Detalhando um pouco mais o mercado externo, verifica-se a composição, a origem e a destinação dos produtos transacionados (em %).

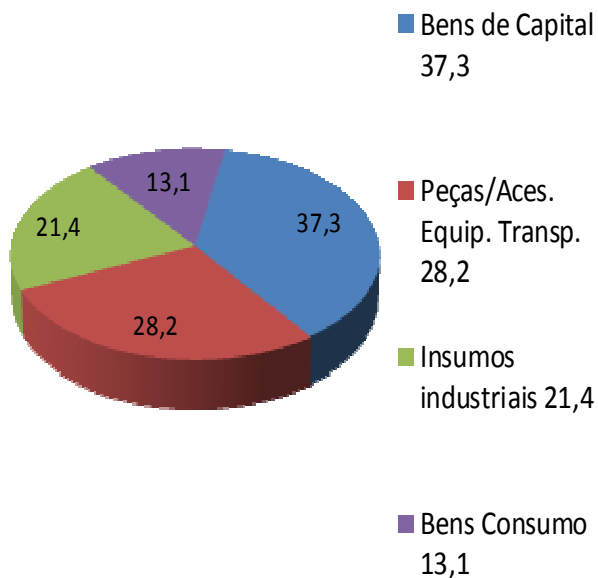
Destino das Exportações jan-mar/2014 (%)



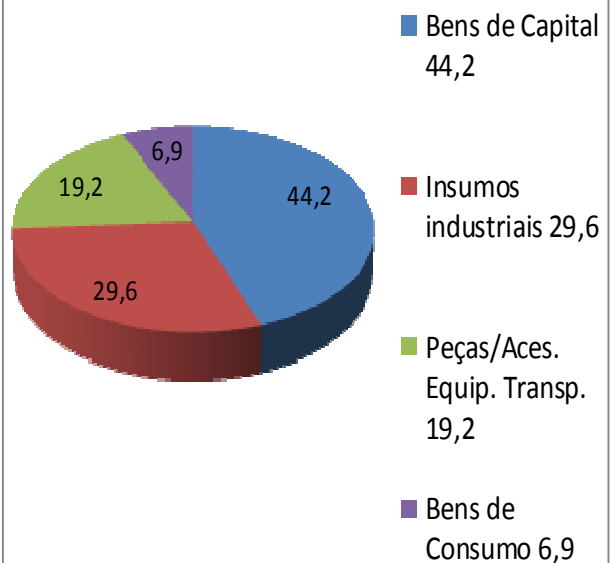
Origem das Importações jan-mar/2014 (%)



Composição das Exportações jan-mar/2014 (%)



Composição das Importações jan-mar/2014 (%)



6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,40%
- Comércio: 17,00%
- Serviços: 29,60%

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comércio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.